

BONECOS  
BRASIL  
87

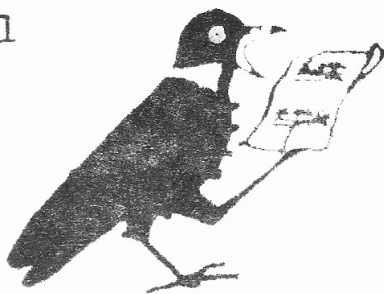
**ABRIL 87**

**Nº-10**

**BOLETIM  
ABTB**



1



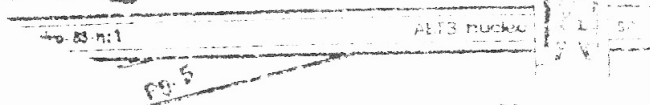
# UM PASSARINHO ME CONTOU...

SATISFAÇÃO

e

SAUDADES!

**Maria Angu.**



I Encontro Paulist

**O TIRIDÁ**  
EDITORIAL

AOS AMIGOS BONEQUEIRO  
FAL IMPULSIONANDO  
tendendo a CIDADANIA



CENTRO  
UNIMA - BRASIL  
ABTB

Informação Interna do CENTRO UNIMA BRASIL  
Pouca Postal 20015 - Espetáculo - R 2  
Esta é a primeira  
ação entre nós de  
como um canal.

bonecaneiros

JORNAL 1-1984

*boletim informativo*  
MAIO/78

ANO I  
Nº 3



Festival Congresso e  
da Associação  
de Teatro de Bonecos  
estão sendo

**O GRALHA**

ANO I - Nº 1  
SOCIEDADE PARANAENSE DE TEATRO DE BONECOS  
ALDO PEREIRA DE  
1984

ANO 3  
Nº 4  
JULHO/79

BOLETIM INFORMATIVO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO DE BONECOS  
R.13 de Maio, 117 - Ribeira - Olinda, 53.000 - Pe.



O Boletim

**joão minhoca**  
ABTB  
Salvador - Rio  
Setembro Outubro 82 3



# EDITORIAL

2

## "AS CIFRAS E O CONTEÚDO DA NOSSA COMUNICAÇÃO"

Uma gestão da ABTB/CUB está no seu ocaso. Nada mais houvesse para se registrar, a simples concretização do nosso Boletim informativo já seria uma conquista da maior importância. A necessidade dele é inquestionável. O início (economicamente) até que não foi dos mais difíceis. Conseguimos um grande nível de barateamento na sua execução e, sua implantação coincidiu com o início do congelamento. Infelizmente esse fato já é uma triste saudade. A sua continuidade é dado da maior importância para a próxima gestão. Não vai ser fácil. Temos, todos, que arregaçar as mangas e colaborar em idéias e atos. Apesar, por outro lado, de ser uma realidade, um longo caminho, ainda, tem que ser percorrido para que ele atinja seus reais objetivos. Muitos companheiros não compreenderam que, têm à sua disposição um veículo, de tiragem limitada, mas de circulação criteriosa - mente dirigida, para circular informações, idéias e debates públicos sobre sua entidade e prática profissional. Vamos participar e ajudar a mantê-lo!

---

BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO  
DE BONECOS- UNIMA BRASIL

### COMISSÃO EDITORIAL -

MAGDA MODESTO  
Caixa Postal 70015  
Fone: 021 - 247 5303  
RIO DE JANEIRO - RJ  
CEP 22 422

MANOEL KOBACHUK  
ADEODATO RONDEN  
Rua Fernando Moreira, 981/01  
Fone: 041 - 232 2045  
CURITIBA - PR  
CEP 80 410

VALMOR BELTRAME  
C. P. 491  
FLORIANÓPOLIS - SC  
CEP 88 000

---

Patrocínio:  
Serviço Brasileiro de Teatro  
INACEN  
Ministério da Cultura

---

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

### Bonequeiros crescem associados

No dia três de dezembro concretizou-se uma antiga aspiração dos bonequeiros, com a criação da Associação Gaúcha de Teatro de Bonecos, que desde 1984 funcionava como comissão. A partir do Festival Internacional de Bonecos, realizado em julho, em Curitiba, iniciaram-se as conversações jurídicas que resultaram no surgimento da AGTB, presidida por Ubiratan Carlos Gomes...

...Natural de Cachoeira do Sul, Ubiratan, ainda criança, juntamente com o irmão Tiaraju, começou a frequentar o teatro de sombra e fantoches que era realizado na Escola de Artes da cidade. Mais tarde, eles foram responsáveis pela reativação das atividades dos bonecos no estabelecimento. Em Porto Alegre, há três anos, formou o grupo "Anima Sonhos", que iniciou suas atividades apresen-

tando-se no brique da Redenção e atualmente já atua em aniversários e outras festas.

O "Anima Sonhos" desenvolve trabalho ao ar livre e parte de textos próprios improvisados. Os espetáculos têm duração de meia-hora e utilizam marionetes de luva ou marotes (gênero que utiliza as duas mãos). Além destes tipos existem os marionetes de fio, bonecos gigantes e de sombras. O grupo mais antigo de Porto Alegre é o Teatro Infantil de Marionetes, dirigido por Antonio Carlos Sena. Neste ano, o TIM tem planos de preparar um novo espetáculo para apresentar em escolas.

Além do Teatro Infantil de Marionetes existem mais sete grupos filiados à Associação - o Anima Sonhos, o Rábicó, o Cem Modos, o Bocó de Mola, Armando Farra, o Camelão e o Cem Nome. Este último é o único do interior do Estado, de Caxias do Sul. Todos eles têm inúmeros planos, alguns deverão ser concretizados no decorrer desta temporada.

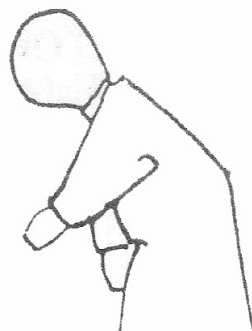
Antes mesmo do surgimento da Associação, a comissão pró-fundação da AGTB, utilizando as instalações da Casa de Cultura Mario Quintana, promoveu em 86 duas exposições de bonecos e montou oficinas de confecção e manipulação dos mesmos, realizadas pelos integrantes de diversos grupos. A partir de março, esta atividade será reativada, aberta à comunidade, mediante pagamento de uma taxa de manutenção.

Para 1987 existem planos de promover uma oficina de teatro de sombras e um espetáculo com este gênero que é

multo difundido na Europa. Além disso, Ubiratan pretende realizar novas exposições, uma mostra de vídeo e filmes sobre teatro de bonecos, e, se possível, promover o I Encontro de Teatro de Bonecos do Rio Grande do Sul.

Com o surgimento das oficinas tem-se observado um crescente interesse das pessoas pelos fantoches. A Associação Brasileira de Bonecos tem incentivado a criação de núcleos para levantamentos das condições de trabalho nos diversos Estados. No próximo dia 16, em Curitiba, será realizado o X Congresso da Associação Brasileira de Teatro de Bonecos (ABTB), integrante da União Internacional de Marionetes do Brasil (Unima). Paralelo ao congresso será realizado o II Encontro Brasileiro Sobre Teatro de Bonecos na Educação.

Curitiba também sediou em julho último o Festival de Bonecos, realizado anualmente em cidades diferentes. O próximo deverá acontecer em Friburgo, no Rio de Janeiro, que em breve deverá ser transformada na "Cidade dos Bonecos", sede brasileira de todas as atividades do gênero, passando a constituir-se em mais uma atração turística do País.





# Gaúchos conquistam o País com seu teatro de bonecos

4

**S**eis anos após ter surgido em Porto Alegre, o Cem Modos prepara-se para radicar-se no Rio de Janeiro. Tratando-se de um grupo de teatro de bonecos, isso é bastante significativo. A meteórica ascensão do Cem Modos pode ser atribuída, além do talento e dedicação dos três integrantes, a um golpe de sorte. Em 1983, quando apresentavam "O Menor Espetáculo da Terra", na Aliança Francesa, um produtor paulista que os viu levou-os para uma temporada de cinco dias no Centro Cultural de São Paulo. A repercussão foi nacional.

Depois de São Paulo, veio o Rio de Janeiro, apresentações no Circo da Gávea e Teatro Vanucci. Receberam convites para excursionar pelo Exterior, mas não tinham como bancar. Em 84, começaram a aparecer com frequência na televisão. Primeiro foi o programa infantil "Plum-Ti-Plac-Ti-Zum", depois um musical de César Camargo Mariano (premiado no FestRio) e finalmente o "Clip-Clip", onde participavam apenas como manipuladores. "A gente descobriu o que era teatro de boneco depois de estar fazendo", diz Luis Carlos Ferré, que, juntamente com Beto Dornelles, permanece da formação original do grupo. O terceiro integrante é Pedro Girardello, que, após assistir "Tu Tem Cara de Lobisomem", tornou-se fã do Cem Modos e acabou integrando-se quando houve a cisão que resultou num novo grupo, o Bocó de Mola.

Desde que surgiu, em 1981, o Cem Modos tinha uma proposta diferente já perceptível

numa participação em "Quem Conta um Conto aumenta um Ponto". A segunda aparição do grupo foi em "Porque o Papai Avestruz Choca os Ovos", mas a partir de "Tu Tem Cara de Lobisomem" a linha de atuação já estava bem definida, com a colaboração de Toninho Netto e Luis Fernando Verissimo nos textos e músicas de Ayres Pothoff, Celso Loureiro Chaves e Cheiro de Vida. Além disso, os três participam de todo o processo de criação. "Nós funcionamos como um grupo de música onde, além de tocar, todos cantam", afirma Ferré.

Ausente dos palcos gaúchos há mais de três anos, o Cem Modos tem pronto o espetáculo "Murisqueta", que deverá estreiar no segundo semestre no Rio. "Aqui solicitamos o Teatro Renascença por duas vezes, mas a comissão responsável pela distribuição das salas da prefeitura achou que teatro de bonecos não era o tipo de espetáculo indicado para o local", comenta o trio. "É engraçado, porque no Rio e São Paulo são frequentes os convites para apresentar-se em teatros". Provavelmente só no final deste ano é que o público gaúcho conhecerá "Murisqueta".

O novo espetáculo do Cem Modos, além de tipos consagrados como o professor Bonder, o Diabo e a Macarena, servirá de apresentação de novos bonecos infláveis, de 7x5m, manipulados e iluminados. Também estarão presentes bonecos de latex, caricaturas de personagens famosos. Os próprios integrantes do grupo estão curiosos para ver como funciona-

rão estas inovações técnicas.

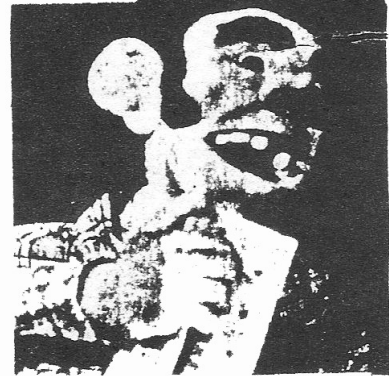
Na próxima semana, já no Rio de Janeiro, o Cem Modos começa a gravar três participações no programa "Um Toque de Classe" da TV Manchete, agora apresentado pelo maestro Isaac Karabichevski. Nesta nova etapa do programa, o objetivo é popularizar o clássico e, por isso, o grupo gaúcho encenará a ópera "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini, adaptada por Toninho Netto. Ainda estão previstos um programa com a presença de Rossini e Beethoven em forma de bonecos.

Antes de ser o Cem Modos, Ferré trabalhava em artes gráficas, Beto iniciou o curso de História e Pedro estudava Arquitetura mas suas maquetes acabavam se transformando em bonecos. Unidos, eles conseguem manipular seis bonecos, simultaneamente. As vezes é necessário que os três se unam para criar um único personagem, como é o caso do "Diabo". Informados de que existem cinco grandes manipuladores no Brasil, eles não se constroem em dizer: "três deles estão no Cem Modos".

DÉCIO PRESSER

CORREIO DO POVO

25 - DOMINGO,  
8 de fevereiro de 1987



"Tu Tem Cara de Lobisomem"





# PARANÁ

## "DIE KLAPPE"

grupo alemão dedicado à marionete de fios, dirigido / por Ben Vornholt, estará em Curitiba (após a sua apresentação no BONECOS BRASIL 87), no período de 27 à 29 de julho de 1987. Sua programação em Curitiba:

### WORKSHOP -

27/7 das 9 às 12 horas, e  
das 14 às 18 horas  
28/7 das 9 às 12 horas  
29/7 das 9 às 12 horas

### ESPETÁCULOS -

Dias 28 e 29/7



"Marionete do Die Klappe"

\* A presença do "Die Klappe" em Curitiba é uma promoção conjunta da Associação Paranaense de Teatro de Bonecos e da Fundação Teatro Guaíra, com patrocínio do Instituto Goethe de Curitiba.

## GRUPO DE TEATRO DE BONECOS LÂMPADA MÁGICA



## PARAÍBA

Olha aí pessoal,

A Paraíba se chegando!

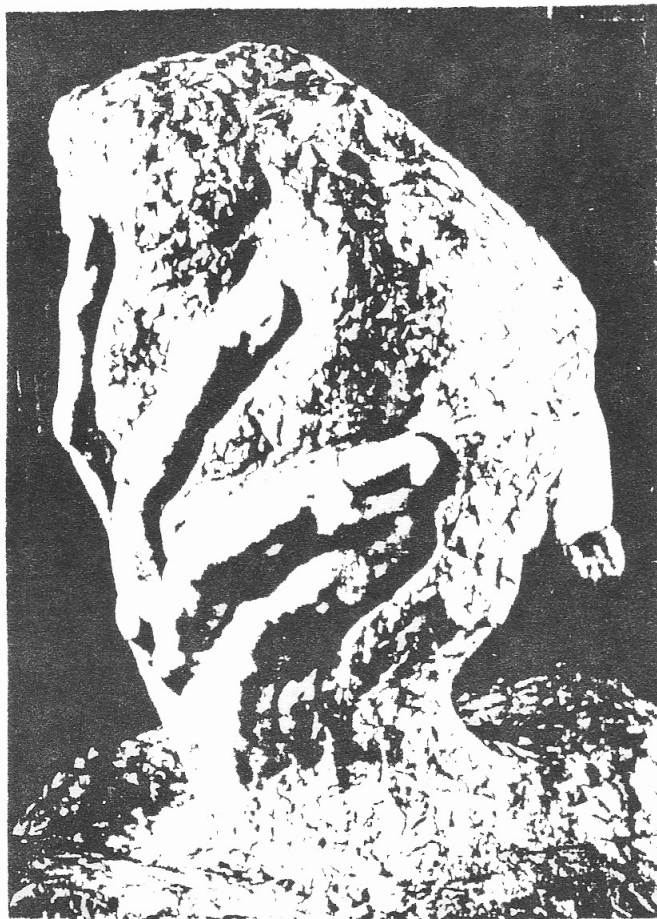
A ilustração ao lado é de um grupo de João Pessoa, do companheiro

Antonio Luiz Vinagre



## COMPARANDO...

*«Mãos  
de  
Deus»  
- Auguste Rodin -*



*mãos de  
Serge Obraztsov*

## Robson Ney (E. Santo) em Charleville

ALGUNS PARECERES, REFLEXÕES E DISCUSSÕES SOBRE O ESTÁGIO "MARIONETES, DANÇA E MÚSICA", DE 18/8 À 12/9 de 1986 - CHARLEVILLE-MEZIÈRES - FRANÇA -

As discussões sobre a essência da arte da Marionete, por ~~est~~ <sup>est</sup> a per- tencer ou estar muito próxima ao drama, a escultura e a pintura, já não faz muito sentido, embora haja uma indefinição quanto às posições estéticas, que ao meu ver são positivas, por não se ter preocupações de transgredir regras e posições pré-determinadas. A busca de sua própria essência em seus processos de renovação e a afirmação de sua originalidade, atravessa e atravessará altos e baixos, e, principalmente para nós brasileiros e sul-americanos, que temos uma cultura jovem e em ascensão, podemos relaxar e ao mesmo tempo investir em idéias, pois ainda há tudo por inventar.

A de formação e estilização são uma das chaves que nos dá direito a penetrar na arte da marionete, para que possamos achar sua própria linguagem, que se caracteriza por uma linguagem intimamente ligada à imagem.

É natural que a evolução progressiva do teatro de marionetes não se feche somente à dramaturgia.

Para isso, o estágio "Marionete, Dança, Música" se preocupou com idéias envolvendo músicas para bonecos em que se ampliou a consciência de características estruturais para esse determinado espetáculo. A utilização somente de música, adapta-se às mesmas leis que regem a dramaturgia para bonecos em seu conteúdo metafórico, sua altura poética, seu universo, seu espírito e sua fantasia. As preocupações em tea-



tro de bonecos são as mesmas de um espetáculo dramático ou companhia de dança, sendo que o boneco é algo que se anima (que lhe dá movimento e vida) e não algo que se põe, ou se veste (máscaras).

Todos os recursos são aproveitáveis para trabalhar com o público. A música é tão importante no espetáculo como o silêncio, porém à esta deve-se especial atenção, para que se seja ruidosamente interessante e emocionante.

Desta maneira, o ter um mômetro de nossos repertórios ampliarão seus parâmetros e darão possibilidades reais para uma maior variação de temas, idéias e personagens, para a busca de novos recursos expressivos, para a experimentação de novas correntes.

Questões referentes à técnica a ser utilizada foi arduamente debatida, especialmente no que se refere à técnica de fios ou bastões, que são categorias estéticas e de manipulação distintas. Notou-se que a técnica de bastão (marottes), por ser de manipulação direta e não existir a diferença de tempo que há do fio ao objeto a ser animado, não necessita a antecipação de movimento. Mas por haver a possibilidade de investigações e incorporação das mesmas com teses cênicas, notou-se ser possível, quando tivermos um tema musical que seja lento, e sendo dificultado quando o tema à ser explorado for acelerado e pulsante. Também foi amplamente discutido e experimentado a compatibilidade de estilos entre ~~os bonecos~~, as máscaras e a pantomima, firmando o direito do manipulador entrar em cena à vista do público, e impulsionar sua marionete para a dança, pois para que uma marionete baile é necessário bailar, dentro de uma linha de direção cênica acertada e precisa. Esta foi uma questão que causou atrito. Há muitas controvérsias à respeito do ensi -

nar o fazer teatral, mesmo sabendo-se que a técnica e a concepção (idéia) devem sempre estar unidas, não se podendo considerá-las por separado. Se torna complexo um criador conciliar a sua prática teatral e a sua bagagem de experiências, com uma pedagogia que não fira os princípios criativos do aluno, mesmo se tratando de uma arte que habita, à profundidade, a plástica, domínio corporal, etc. Questiona-se quem na verdade ensina: o aluno ou o mestre, sendo este último (não sempre) desprovido de humildade, respeito e sensibilidade para deixar o aluno experimentar e descobrir, por si mesmo, até chegar às suas próprias descobertas, pois de nada adiantará chegar à um êxito que será do professor e não do aluno.

Neste estágio, o espaço de um mês foi dividido em três atividades principais, com o intuito de apresentação final em palco, que seria um trabalho com todo o grupo, o qual foi exaustivamente repetido toda a manhã, numa sequência monótona, com características militares e distanciamento de um elemento a outro, mas que teve uma preocupação coreográfica de efeito visual compensador; a segunda parte seria de pequeno grupo que demonstraria a técnica de repasse da marionete em cena. Foi escolhido para a apresentação final o grupo 1, que foi meticulosamente escolhido pelo Sr. Tahon, entre participantes loiros, de olhos azuis e que preferencialmente falasse fluentemente sua língua, e que não apresentassem disparates visuais, que era o caso de nós latinos; Por fim, um trabalho individual ou a dois, que passou pelo crivo direcional de nosso mestre, que tentou por todos os meios, fazer-nos trabalhar com bastões, nos dois períodos do dia que tínhamos para o estágio. As discussões entre os estagiários, ficou nítido o fator negativo de uma apresentação final, com características do



fazer teatral do diretor.

10

Felizmente a direção do Instituto foi liberal o bastante para a liberação da sala de vídeo, oficinas e biblioteca, em qualquer horário, incluindo os finais de semana, para que seu rico e completo acervo fosse apreciado e enriquecedor para os estagiários mais vezes por informação.

Ao longo de um mês de convivência, trabalho e troca de experiências e informações, cada um dos dezesseis participantes, de nove países distintos, retornaram a seus lugares de origem, com expectativas e desejos de empregar e aperfeiçoar uma realidade bela com suas marionetes. Nestes termos foi altamente gratificante para todos este encontro e conhecer-se.

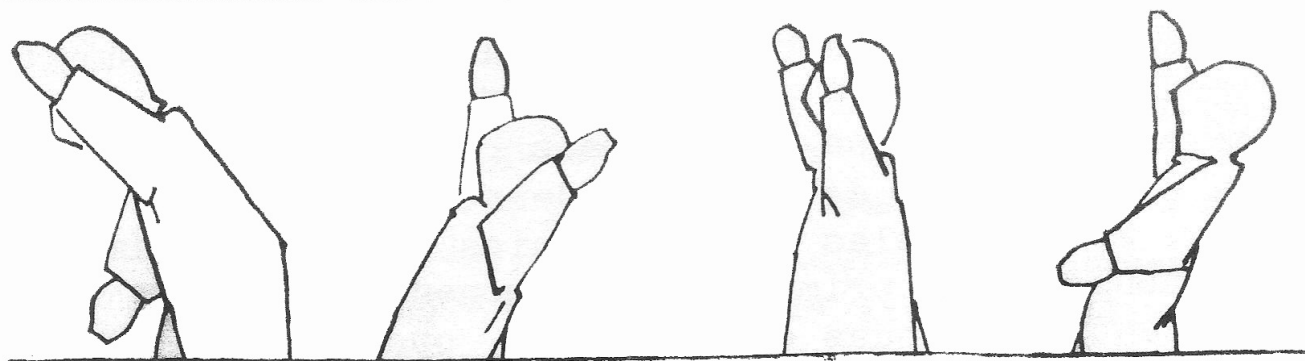
Missão cumprida para a UNIMA, ABTB/CUB e Instituto Internacional, que tem como função primeira, a de unir e fazer confluír as pessoas que tem o mesmo interesse e suas formações profissionais. Obrigado. Robson Ney O. Ruy

CONTAR AS HISTÓRIAS DOS HOMENS, PARA OS HOMENS - por Robson Ney - do Espírito Santo

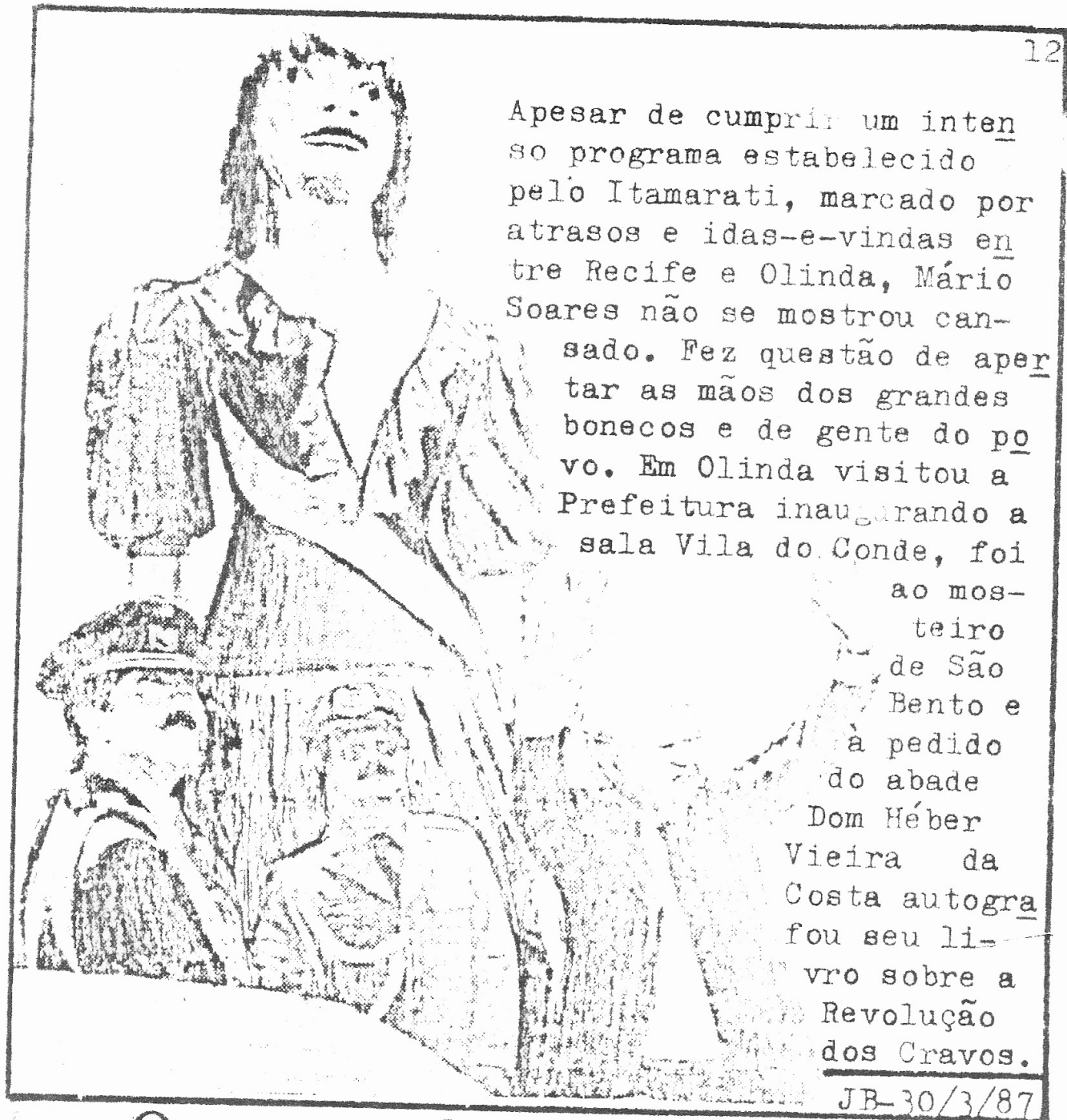
A semelhança de nosso mamulengo nordestino com o popular teatro de guignol desenvolvido e apreciado na Europa, é quase transcendental, pela sua forma rústica de apresentação em ruas, praças e feiras; pelos temas abordados, as improvisações e mesmo os tipos de bonecos confeccionados, tornando-os profundamente enraizados na vida do povo que formam as suas plateias, tornando-se um dos mais ricos espetáculos para a composição do folclore de seus respectivos países. Movidos pelas mãos de gênios criativos, que são os bonequeiros primitivos, os bonecos ilustram o cotidiano, as lendas e as músicas, que são oferecidos/

aos espectadores, dando conotação cômica à conduta humana. Esta formação e evolução, fica difícil determinar, exatamente, no tempo, pois, esta arte é algo de genuíno, original e de uma singularidade na formação sócio-econômica de um povo. Através desta expressão artística se reflete a psicologia e a concepção do mundo, que são específicos do artista, seja, na feira de Caruaru ou em uma pequena vila do continente europeu. A raiz da aspiração permanente dos artistas de compreender e refletir a vida, a alegoria e ilustração sempre foram e serão um recurso que a arte toma a seu serviço.

Nota-se que os bonecos têm uma capacidade e uma pré-disposição natural para alcançar o mais alto nível de generalização artística, por ser o boneco, uma alegoria do homem, e como toda alegoria, tem o poder de generalizar a realidade, e graças a esta generalização pela arte, podemos, às vezes, resolver os problemas mais atuais. É uma influência que está presente em todo o mundo e culturas, como uma manifestação universal, tanto na África onde está ligado intimamente à vida social e aos costumes, como na Índia, onde o Teatro de Bonecos foi o melhor método recebido, para comunicar a necessidade do controle da natalidade. Desta maneira, a arte da marionete está ligada diretamente ao desenrolar antropológico da humanidade, porém o homem só evoluirá e trocará seus valores, conforme sua própria vontade e pré-disposição de evoluir.







Apesar de cumprir um intenso programa estabelecido pelo Itamarati, marcado por atrasos e idas-e-vindas entre Recife e Olinda, Mário Soares não se mostrou cansado. Fez questão de apertar as mãos dos grandes bonecos e de gente do povo. Em Olinda visitou a Prefeitura inaugurando a sala Vila do Conde, foi ao mosteiro de São Bento e à pedido do abade Dom Héber Vieira da Costa autografou seu livro sobre a Revolução dos Cravos.

JB-30/3/87

## O que você não pode ver

O público brasileiro está novamente sob ameaça de censura. A decisão da Polícia Federal de interditar o texto da peça "Teledeum", com estréia prevista para março em São Paulo, e remetê-lo para exame da Censura em Brasília, renova as preocupações com a liberdade de expressão no país. Prepara-se uma reprise do episódio vergonhoso que em 1985 resultou na proibição do filme "Je Vous Salue Marie".

Mesmo antes da transição para a "Nova República", previa-se que muitos direitos, consagrados nos discursos que anunciavam o futuro radiante, permaneceriam no terreno dos enunciados até que alcançassem vigência efetiva. O que não se poderia esperar é que os próprios fundamentos de um regime que se proclama democrático continuariam presa fácil —como aliás eram do regime anteri-



or— das conveniências políticas do momento é das barganhas que o governo entendesse fazer com a moralidade deste ou daquele grupo de pressão...

... O que é inadmissível, por atingir acintosamente os pressupostos da liberdade e da civilização política, é permitir que o governo decida o que os cidadãos, capazes de votar e de pagar impostos, podem ou não podem ver.

Não importa de que tipo de espetáculo ou obra de arte se trate, nem tampouco em nome de que valores se queira impedir sua exibição pública. Em qualquer caso, o direito de decidir se a obra é boa ou má, escandalosa ou recatada, subversiva ou edificante, cabe ao conjunto dos cidadãos e só pode ser exercido individualmente. Quem se arroga a propriedade desse direito é um usurpador, ainda que se oculte na defesa desinteressada da moral, dos bons costumes ou de Deus, e se prevaleça da proteção —sempre interessada— do Estado.

**Opinião da Folha**

1.º de março de 1987



## Subcomissões enfrentam problema de ausências para iniciar trabalho

**Brasília** — Em algumas o trabalho começa bem cedo, antes mesmo da chegada dos funcionários do Senado, às 9 horas da manhã. Em outras, as audiências públicas já foram convocadas, sem que os parlamentares se preocupem com o horário do encerramento, às vezes bem depois da meia-noite. No entanto, na maioria das subcomissões da Assembléia Nacional Constituinte os trabalhos sequer foram iniciados formalmente, por ausência dos constituintes nas reuniões.

Isso já podia ser sentido na semana passada. O caso mais grave aconteceu na Subcomissão dos Negros, Populações Indígenas, Pessoas Deficientes e Minorias, na terça-feira. Para que houvesse quorum na eleição do presidente, o relator da subcomissão, deputado Alcenir Guerra (PFL/PR), precisou buscar pelo braço os deputados José Moura (PFL/PE) e Jales Fontoura (PFL/GO), que passavam pelo corredor, para que votassem na condição de suplentes.

— A subcomissão é tão minoria, que ninguém aparece para as reuniões — ironiza o relator Alcenir Guerra. Nas outras duas reuniões convocadas, o comparecimento não foi suficiente para dar quorum às votações. Situação parecida vive o presidente da Subcomissão de Educação, Cultura e Esportes, deputado Hermes Zanetti (PMDB/RS), que precisou apelar para “uma pequena mentira”, na tentativa de trazer os parlamentares à reunião de ontem pela manhã. Ele ordenou aos secretários da subcomissão que usassem o seguinte argumento: “Senhor constituinte, só falta sua presença para haver quorum na reunião”.

A ausência dos parlamentares, embora aborreça os que comparecem religiosamente, já se tornou motivo de brincadeiras entre os constituintes. Na reunião extraordinária da Subcomissão de Educação, Cultura e Esportes, na noite de segunda-feira, o deputado José Carlos Sabóia (PMDB/MA) ouviu ao chegar o comentário do relator, o senador João Calmon (PMDB/ES): “Olha, um caxias chegando”. Outro perplexo com a “gazeta” dos parlamentares é o deputado Pedro Canedo (PFL/GO): ele passou toda a tarde de segunda-feira convocando os suplentes da Subcomissão de Educação, da qual é vice-presidente.

Editorial Eterno Pinga-Fogo, página 10

JB - 15/04/87

*Assim é (Nancy)  
se lhe parece*



# INTERNACIONAL

## BOLSA - SUÉCIA

---

O Teatro Marionetteatern de Estocolmo, dirigido por Michael Meschke, oferece uma bolsa nas seguintes condições e benefícios:

1. Bolsa de 10.000 coroas suecas - dinheiro suficiente para se viver alguns meses em Estocolmo.
2. Enviar: Curriculum, fotocópia de documentos (passaporte) e carta de apresentação da ABTB/CUB, em inglês, alemão, italiano ou francês, para:  
MICHAEL MESCHKE  
Diretor do Marionetteatern  
KUNGSTRADGARDEN S - 11.147  
Estocolmo - Suécia
3. A data exata do início do estágio não está agora definida. Será determinado o melhor momento, por Meschke e sua equipe, considerando a etapa da montagem do espetáculo que o Marionetteatern prepara. O bolsista participará do trabalho prático desta produção e montagem sob a direção de Michael Meschke.
4. Por ter um caráter experimental, esta experiência não tem, de antemão, uma técnica definida ou específica.
5. Com respeito à passagem, Meschke pretende intervir junto às autoridades suecas no sentido de facilitar a compra da mesma, em conjunto com o bolsista.



ESCOLA NACIONAL SUPERIOR DA ARTE DA MARIONETE  
Charleville-Mézières - França

- . Data de abertura da Escola - outubro de 1987
- . Inscrição para o concurso de seleção:  
até 15 de junho de 1987

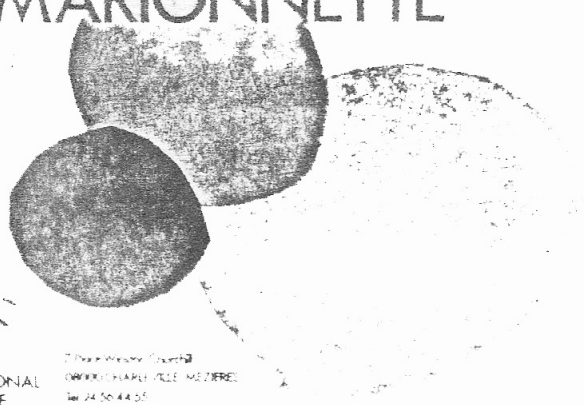
DEPOIS DA SELEÇÃO:

- . Pré-seleção - de 22 à 26 de setembro de 1987
- . Concurso de admissão - de 29/set à 07/out/87

●OUVERTURE ●OCTOBRE 1987



ECOLE NATIONALE  
 SUPERIEURE  
 DES ARTS DE LA  
 MARIONNETTE



A escola funciona por ciclos de 3 anos.

O concurso acontecerá também, à cada 3 anos.

Informações / mais detalhadas com:

INSTITUT INTERNATIONAL  
 DE LA MARIONNETTE

7, Place Winston Churchill  
 08000 - Charleville-Mézières - França

TEL.:

24.56.4455



# CALENDÁRIO INTERNACIONAL

16

4 - 10

TCHÉCOSLOVAQUIE LOUTKÁRSKA CHRUDIM - FESTIVAL NATIONAL  
N des Ensembles Amateurs de Marionnettes  
Tchèques, à CHRUDIM  
Contact : Městský národní výbor  
CHRUDIM  
Comité National Municipal

## AOUT 87

1 - 8

YOUGOSLAVIE PUPTEATRO INTERNACIA FESTIVALO - PIF,  
I à ZAGREB  
2nd PART (100 th Anniversary of  
Esperanto Language)  
Contact : IKS  
41000 ZAGREB  
AMRUŠEVA 5/I  
tél. (041) - 424 660

5 - 12

YOUGOSLAVIE 20a PUPTEATRA INTERNACIA FESTIVALO, à  
I ZAGREB  
Contact : Mme Spomenka Štimec  
INTERNACIA KULTURA SERVO  
Amruševa 5  
41000 ZAGREB  
tél. (041) - 424 660

9 - 15

USA 47 th ANNUAL FESTIVAL OF THE PUPPETEERS  
N OF AMERICA, à FORT MITCHELL, Kentucky  
Contact : Kathy PIPER  
Festival Director  
12013 State Rd. 521  
Ort 43074

Fin mai à  
15 sept.

FRANCE SAISONS DE LA MARIONNETTE, à Charle-  
ville-Mézières  
Contact : Saisons de la Marionnette  
BP 249  
08103 Charleville-Mézières

## SEPTEMBRE 87

Fin mai à  
15 sept.

FRANCE SAISONS DE LA MARIONNETTE, à Charle-  
ville-Mézières  
Contact : Saisons de la Marionnette  
BP 249  
08103 Charleville-Mézières

Début sept.

GRECE JOURNEES INTERNATIONALES DE LA MARION-  
NETTE (INTERNATIONAL PUPPET THEATRE  
DAYS) dans l'île de HYDRA  
Contact : Michaël MESCHKE  
Marionetteatern Kungsträd-  
garden  
111 47 STOCKHOLM  
tél. 46.8.211015  
en Juin et Aout : Michaël MESCHKE  
Poste restante  
HYDRA, Grèhelm  
tél. 30.298. 52952

- 4 - 11 SUISSE FESTIVAL DES THEATRES DE MARIONNETTES  
DE LA SUISSE ROMANDE, à Lausanne/Vidy  
Contact : Suzanne et Daniel BRUNIER  
La Rose des Vents  
10, place de la Cathédrale  
CH - 1005 - Lausanne  
tél. 021 - 2151 - 08
- 8 - 15 YUGOSLAVIE 5<sup>th</sup> BIENNALE OF YUGOSLAVIAN PUPPETRY,  
à BUDANO  
Contact : ZAJEDNICA BH  
71000 SARAJEVO  
MARŠALA TITA 54/1  
tél. (071) 512 766
- 20 - 26 SUISSE FESTIVAL INTERNAZIONALE DELLE MARIO-  
NETTE, à Ascona  
Contact : Michel POLETTI  
Theatre Antonin Arland  
CH - 6863 Besazio  
tél. 091.46.27.27
- Septembre/  
Octobre  
pas encore  
confirmé SUISSE INTERNATIONALE PUPPENTHEATER WOCHEN  
ZÜRICH  
Contact : Hana RIBI  
Zürcher Puppentheater  
Brahnsstrasse 53  
CH - 5003 - ZÜRICH  
tél. 01 491 73 08
- OCTOBRE 87
- Septembre/  
Octobre  
pas encore  
confirmé SUISSE INTERNATIONALE PUPPENTHEATER WOCHEN  
ZÜRICH  
Contact : Hana RIBI  
Zürcher Puppentheater  
Brahnsstrasse 53  
CH - 5003 - ZÜRICH  
tél. 01 491 73 08
- NOVEMBRE 87
- ESPAGNE IIIème MOSTRA DE MARIONNETTES DE L'ETAT  
N ESPAGNOL, à TERRASSA (Barcelona)  
Contact : INSTITUT DU THEATRE DE  
BARCELONE  
Josep.M. CARBONELL  
Sant Pere Més Baix, 7  
08003 BARCELONE
- 12 - 29 PAYS-BAS  
I INTERNATIONAAL PUPPENTHEATERFESTIVAL,  
à AMSTERDAM  
Contact : Holland Festival  
Kleine Gartinplantsoen 21  
1017 - RF - AMSTERDAM  
TEL : 020 - 276566
- ITALIE "MORGANA", XII<sup>e</sup> Edition, à PALERMO  
I Contact : Museo Internazionale delle Marionette  
v.le Putera 1  
90133 - PALERMO  
TEL : 091/329060



ITALIE  
I  
"ITEMA", III<sup>e</sup> Edition, à GENOVA  
Contact : Compagnia Pupella - Nogués  
via Benedetto da Porto, 16/5  
16105 GENOVA  
TEL. : 010/804344

## 1988

## JANVIER (suite 1988)

15 - 21  
YUGOSLAVIE  
PUFET ARTIST  
1st INTERNATIONAL FESTIVAL OF PUPPET  
SCHOOLS AND STUDIOS, à LJUBLJANA  
Contact : UNIMA/Yugoslavia  
Mr. EKI MATJAH  
Srebrnolova 13  
61000 LJUBLJANA

## MAY (suite 1988)

22 - 29  
POLOGNE  
XIII<sup>e</sup> FESTIVAL INTERNATIONAL DES THEATRES DE  
MARIONNETTES, à BIELSKO-BIALA  
Contact : Comité d'Organisation du XIII<sup>e</sup>  
Festival International des Théâtres de  
Marionnettes  
ul. Mickiewicza 20  
43-100 BIELSKO-BIALA  
TEL. : 210 46, 210 47

## JULIET (suite 1988)

27/7 - 3/8  
JAPON  
I  
XVI<sup>e</sup> CONGRES UNIMA ET FESTIVAL INTERNATIONAL DE  
THEATRES DE MARIONNETTES, à NAGOYA  
Contact : NIHON/UNIMA  
2-12-3 Yoyogi  
Shibuya-ku  
Tokyo 151  
TEL. (03) 379 3370

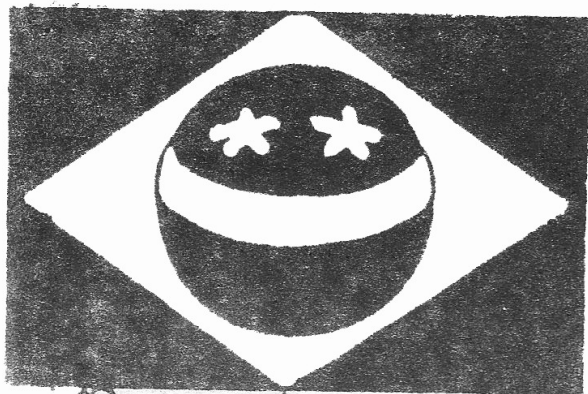
## AOÛT (suite 1988)

27/7 - 3/8  
JAPON  
I  
XVI<sup>e</sup> CONGRES UNIMA ET FESTIVAL INTERNATIONAL DE  
THEATRES DE MARIONNETTES, à NAGOYA  
Contact : NIHON/UNIMA  
2-12-3 Yoyogi  
Shibuya-ku  
Tokyo 151  
Tel. : (03) 379.3370

4 - 8  
JAPON  
I  
FESTIVAL INTERNATIONAL DE THEATRES DE  
MARIONNETTES, à IIDA  
Contact : NIHON/UNIMA  
2-12-3 Yoyogi  
Shibuya-ku  
Tokyo 151  
TEL. : (03) 379.3370

9 - 11  
JAPON  
I  
FESTIVAL INTERNATIONAL DE THEATRE DE  
MARIONNETTES, à TOKYO  
Contact : NIHON/UNIMA  
2-12-3 Yoyogi  
Shibuya-ku  
Tokyo 151  
Tel. : (03) 379.3370

## CHILE ESTARÁ CONOSCO

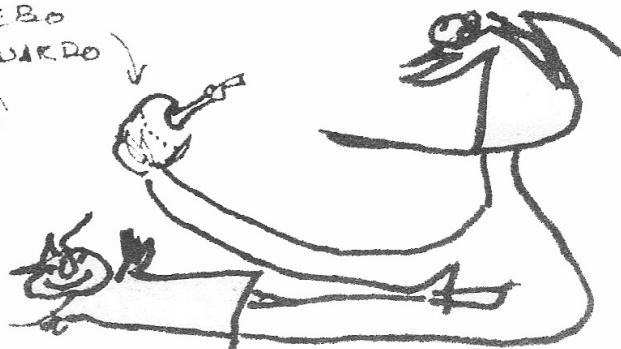
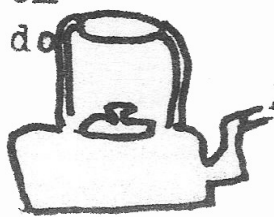


BONECOS  
BRASIL  
87

Conforme noticiamos no Boletim Nº 9, Roberto Espina, do Chile, estará presente no Bonecos Brasil 87. Apresentará o seu espetáculo "El viaje de un teatrante - cam-balache escénico con objetos usa dos y en desuso".

Ele é ator, poeta, dra-maturgo, conversador e inventor de obje-tos. Seu espetáculo, criado especialmente sobre ima-gens, ideias e sentimentos que lhe surgiram em uma das tantas viagens que fez à Argentina, seu País na-tal.

A "viagem" que propõe Espina, é uma caminha-da pelos territorios inte-riores de todo ser humano, itinerário através do qual o "teatreiro" procura en-contrar o "pássaro da aino-pse", uma espécie que quase em extinção e do qual se tem pouca memó-ria.



### A Viagem

procura fazer os espectadores cúmplices e participan-tes, mostrando-lhes regiões que investigam, labirin-tos pelos quais se perdeu, descobertas fantásticas / que efetivou.

O Peñon de Hierofante, o Canal do Pró-fugo, o mar das coincidências, a ilha dos Temores Ti-moratos, o oceano dos processos inconcientes, o trópi-co dos caprichos, e tantas outras geografias íntimas, são exploradas ao longo de um périplo nada previsível, que espera gerar atração, modificações e crescimento.

Roberto Espina

MATE QUE BEBO  
MIENTRAS AGUARDO



A Secretaria Internacional informa que os grupos estrangeiros convidados para integrar o Bonecos Brasil 87, cujas presenças já estão confirmadas, são:

ARGENTINA - 1. Teatro de Títeres Asomados y Escondidos, que apresentará a peça:

"El Dueño del Cuento"

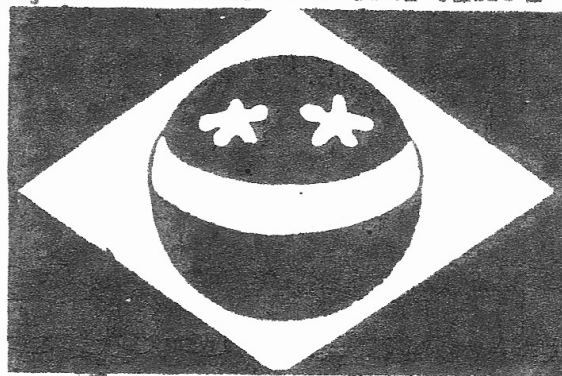
Texto e direção de Silvina Reinaudi e Rolando Serrano.

2. Taller de Títeres "EL TRIANGULO", apresentará a peça:

"El Molinete"

Texto e Direção de Carlos Martinez

3. Teatro de Títeres EL COYUYO, apresentando: espetáculo com texto e direção de Guaira Castilla



CHILE - Teatro de Títeres de Roberto Espina, apresentando "El viaje de un teatrante" vide artigo anterior.

URUGUAI - Títeres de Cachiporra, apresentando um espetáculo para crianças, com texto e direção de Javier Perazza.

ALEMANHA - Com o grupo "DIE KLAPPE"

SUÉCIA - Toten Toten Teatern

FRANÇA - Caroube de Toulouse c/"Nature Morte"

#### DIE KLAPPE

Teatro de <sup>m</sup>arionetes: "A Criação de um mundo modelo"

Entre as figuras do teatro tradicional de marionetes, uma é impossível: o boneco que pensa.

Uma marionete que indaga para onde vão os fios pelos quais ela está dependurada, onde estão os "pontos de partida". Um boneco que não só pergunta, mas também age e que procura desafiar o manipulador emaranhando os fios deliberadamente.

Este boneco, inconcebível num teatro de marionetes, ocupa porém o seu lugar de destaque na história de um teatro de marionetes extremamente bem sucedido e respeitado, mesmo sendo um tanto incomum: Na história do teatro de marionetes "Die Klappe", do "Cabaret dependurado", que festejou em 1987 seus trinta anos de existência.



BONECOS  
BRASIL  
87

Desde o ano de 1957 se lê / nos cartazes "Aforismos Mecânicos". Pois apesar de poucas tentativas investidas no setor do teatro de bonecos literário, os programas do "Klappe" sempre consistiram de cenas curtas

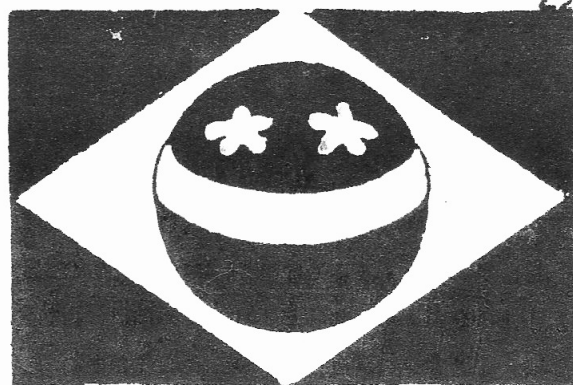
e intensivas, e que não tem nada em comum no que diz respeito / à forma e ao conteúdo do teatro de marionetes tradicional narrativo.

As diferenças já começam se fazer sentir com os bonecos utilizados, cada qual surge - comparável à uma preciosa obra de arte - na oficina de Ben Vernholt. Estes bonecos são as figuras centrais dos "Aforismos Mecânicos" porque são inicialmente desenvolvidos sem valores próprios, sem rótulos prévios de estilo, forma ou possibilidade de interpretação.

Vernholt se apoia formalmente nos meios estilísticos da "Bauhaus", nas figuras de Oskar Schlemmer, e trabalha com seus bonecos não de maneira verbal, com idéias pré-concebidas, mas sim "vídeo-construtivamente" - se sente ligado, do ponto de vista metódico, aos surrealistas.



Isto pode significar de fato, que no início se encontra um corpo prévio - talvez uma esfera ou uma forma oca de alumínio. A partir dela Vernholt elabora num processo dificilmente descritível e que dura frequentemente mais de cem horas, uma figura de características bem específicas, propriedades individuais e de movimento.



O modelo humano aqui é muito menos decisivo do que as possibilidades específicas de boneco, quais sejam ponto de gravidade, mobilidade, balanço e expressão do boneco. Naturalmente isso não exclui uma possível aproximação a formas humanas, mas nunca se trata de "Pessoas com fios". Torna-se difícil descrever o estilo no qual Vernholt desenvolve cada cena: Os bonecos uma vez prontos lançam por si mesmos um desafio estilístico, a figura com suas possibilidades específicas e suas formas de expressão determina conteúdo e evolução dos "Aforismos Mecânicos". É verdade que ele depende em seus movimentos da vontade do manipulador, mas Vernholt procura utilizar as figuras, segundo ele "sem determinação alheia" e sim, as deixa seguir suas próprias normas. O seu teatro não tem por tanto a intenção de retratar a realidade humana, mas sim, criar uma realidade própria dos marionetes (que naturalmente poderá se relacionar em múltiplas associações à nossa realidade).

Resumindo a maneira de trabalhar de Vernholt, poderia-se invocar a tese "l'art por l'art" o manipular dos bonecos pelos próprios bonecos.

PLANO DE APRESENTAÇÕES DO "DIE KLAFFE" PELO BRASIL -

10 e 11/JULHO/87.....NOVA FRIBURGO

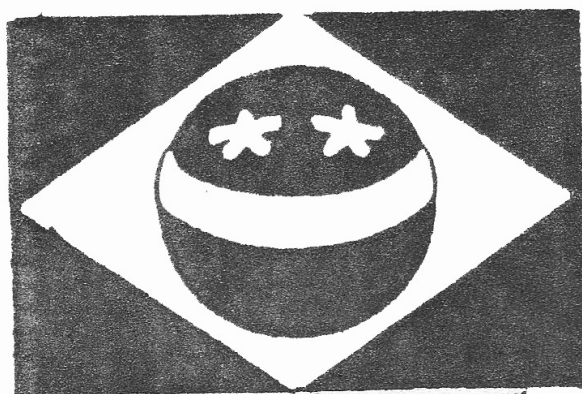
23

12 à 15/JULHO/87.....RIO DE JANEIRO  
 17 à 24/JULHO/87.....SÃO PAULO  
 26 à 29/JULHO/87.....CURITIBA  
 31/JULHO à 05/AGOSTO/87....PORTO ALEGRE  
 07 à 12/AGOSTO/87.....BRASÍLIA  
 14 à 19/JULHO/87.....BELO HORIZONTE

---

## BONECOS BRASIL 87 - CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

### A - JUSTIFICATIVA



De tradição milenar , quanto às suas preocupações no que tange os destinos da sociedade em sua busca, incessante, de um mundo melhor o Teatro de Bonecos, ao exercer a sua função de agente/modificador, preenche seu verdadeiro espaço cultural.

Ao difundir, intercambiar, preservar e pesquisar essa Arte, a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO DE BONECOS/Centro Unima Brasil busca sua parcela de responsabilidade no panorama cultural do País. Ao envolver a comunidade em suas atividades, ao levar o indivíduo à reflexão quanto aos destinos da sociedade e de sua responsabilidade para com a mesma, a ABTB/Cub chama a si o verdadeiro papel a ser exercido pela Entidade - o sócio-cultural.

Através de "BONECOS BRASIL 87", ao somar os anseios dos diferentes segmentos das Comunidades que o acolhem aos da Comunidade Bonequeira, a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO DE BONECOS/Centro Unima Brasil almeja buscar o aprimoramento e o desenvolvimento de novos rumos para a ARTE DO BONECO.



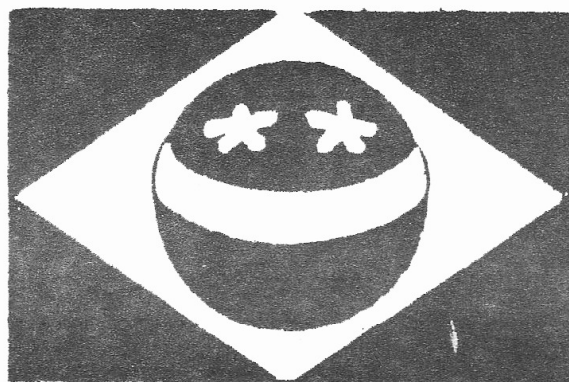
## B - OBJETIVOS

- Centrar as atividades da ABTB/Cub de 1987 na produção em relação à comunidade.
- Propiciar um evento que atenda aos mais diferentes segmentos da população.
- Fornecer subsídios para o aprimoramento do Teatro de Bonecos.
- Levar o bonequeiro à reflexão quanto ao seu compromisso com a produção cultural brasileira.
- Revelar a Animação como uma forma de integração da Comunidade.
- Implantar ações germinadoras que frutifiquem no desenvolvimento do Teatro de Bonecos como um todo.
- Comprovar que o produzir e o desfrutar são partes de um processo transformador indivisível.
- Lembrar que a Arte do Boneco pode devolver à Educação a Alegria do Pensar.

## C - DESENVOLVIMENTO

O SESC Nova Friburgo é a sede de BONECOS BRASIL 87.

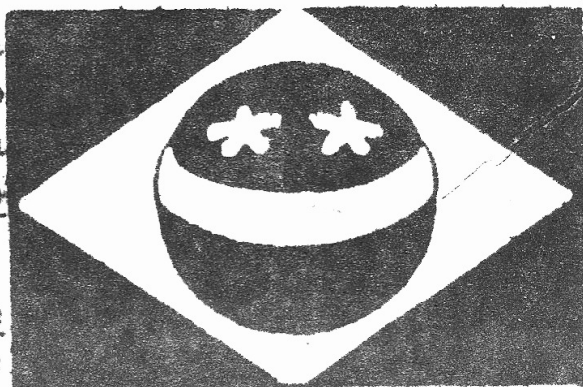
Através das oficinas estaduais (introdução e manipulação) e nacional ("Comunidade-Boneco-Comunidade"), patrocinada pelo INACEN e com o apoio do SESC RJ, já em janeiro, o evento se instala em Nova Friburgo.



Ainda antecipando-se à data dos Festivais, serão executadas a terceira fase do "Projeto de

**BONECOS  
BRASIL  
87**

Mobilização Comunitária" da ARTB, a primeira etapa do projeto "O Boneco Abraça a Praça" e a montagem do Espetáculo-Ensaio.



A 1ª de julho os representantes estaduais e membros da Diretoria da ABTB/Cub já estarão em Nova Friburgo para a Reunião do Conselho Deliberativo no dia 2.

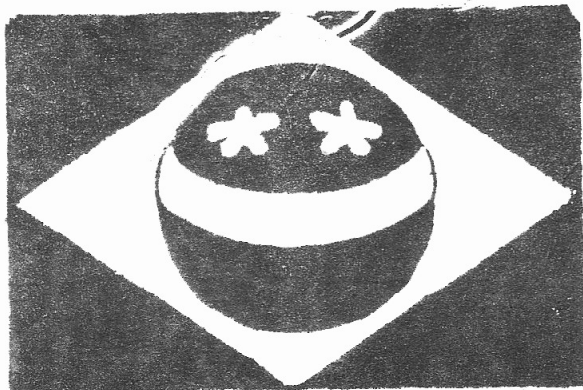
Nesse dia, chegarão os delegados ao XI Congresso, que será instalado dia 3, para a eleição da nova Diretoria. Os demais participantes deverão chegar à Friburgo pela manhã do dia 4.

A Abertura Festiva de BONECOS BRASIL 87 será às 15:00 hs do dia 4, na Praça Getúlio Vargas com "Chegança". Em seguida será apresentado o Espetáculo Ensaio "Comunidade-Boneco-Comunidade" que dará início ao "cortejo" que seguirá em direção ao SESC onde se realizará a "Festança - Abre o Coração que tem Boneco no São João". Às 21:00 hs a Diretoria do SESC procede a inauguração do "Teatro SESC Nova Friburgo". Segue-se, então, a Abertura Oficial dos Festivais, com a apresentação de um espetáculo.

No dia 5, logo pela manhã, é dado prosseguimento à série de espetáculos que compõem as mostras, e à tarde serão inauguradas as Exposições.

Realizados em espaços formais e informais, utilizando-se de teatros, circo, praças ou ruas, esses espetáculos serão destinados tanto ao público infantil quanto ao adulto, e serão encenados em diferentes horários com as técnicas mais diversificadas. Paralelamente será organizada uma mostra de vídeos e filmes onde estará compreendida a "Mostra de Cinema de Animação".





BONECOS  
BRASIL  
87

26

Na semana do evento, o projeto "O Boneco abraça a praça" estará sendo desenvolvido em sua segunda etapa.

Dia 6, pela manhã, os participantes farão um passeio turístico seguido de pic-nic. Nesse dia, após o espetáculo noturno, serão iniciadas as programações sociais dos Núcleos, no espaço "Boteconeco ou Bonecoteco?"

Dia 11, à noite, será empossada a diretoria eleita e realizada a Festa de Encerramento.

Pela manhã do dia 12, o Conselho Deliberativo se reunirá com a Nova Diretoria e à noite será encenado o último espetáculo, e no dia 13, após o café da manhã, os participantes deixarão Nova Friburgo.

---

#### GRUPOS BRASILEIROS CONFIRMADOS NO BONECOS BRASIL 87

PERNAMBUCO - Grupo SCENAS ( Infantil )

MINAS GERAIS - Grupo Catavento c/"Musical de Papel"  
(Infantil)

PARANÁ - Filhos da Lua c/ "Fandango"(todas idades)

SÃO PAULO - Grupo Cidade Muda, c/"A cidade Muda Ato II (adultos)

R. G. SUL - TIM-Teatro Infantil de Marionetes, com  
"O Gaucho Taura"

BAHIA - Mamulengo Produções Artísticas da Bahia, c/  
"O meio do mundo" (adultos)

DISTRITO FEDERAL - Criação Coletiva do Núcleo ABTB-  
DF, c/"Brincando de Bonecos"

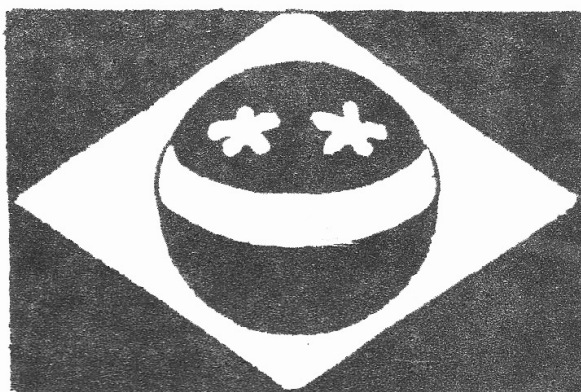
...

ESPÍRITO SANTO - Grupo Sujeitos de Cena, com " Que bonitos ojos tienes" (adultos)

PARÁ - Grupo Tucupi, com "Os barqueiros do mar"

### RECADOS IMPORTANTES DO BONECOS BRASIL 87

1. A organização do Bonecos Brasil 87, lembra às Associações estaduais e aos Núcleos constituídos da ABTB/CUB, que cada um poderá contar com a presença no evento, de 60% dos seus associados quites com a anuidade de 1986, desde que a associação ou Núcleo possuam, no mínimo o mesmo número de associados quites com a anuidade de 1987. Considera-se como parte integrante desses 60% os participantes em espetáculos, delegados/ ao Congresso e ao Conselho Deliberativo, participantes na oficina nacional, etc. Para tal, solicita, COM URGÊNCIA, que os responsáveis comuniquem à organização, através de ofício, relação completa dos participantes, contendo nomes, identidade, número da carteira ABTB/CUB, data de chegada e saída ao evento, etc...
2. Lembramos aos grupos participantes com espetáculos, que os integrantes do mesmo que não sejam associados da ABTB/CUB, pagarão uma taxa de 2 OTNs, para efetivar sua permanência no evento.
3. ATENÇÃO Associações e Núcleos: É necessário que seja comunicado à Organização, oficialmente, se participará ou não da Feira de Bonecos, Objetos e Produtos Típicos, para que sua barraca seja providenciada. Na última hora não será possível. Bem como necessitamos da confirmação da participação no



BONECOS  
BRASIL  
87



"Bonecoteco ou Boteconeço", pois a programação está sendo fechada.

4. Quem possua vídeos e queira incluí-los no programa do evento, comunique a organização, por telefone, e/URGÊNCIA. A programação está sendo fechada.

5. Associado incluído/ na lista de participantes do Bonecos Brasil 87, verifique se está de posse da carteira ABTB/CUB 87. Ela será o documento para o seu credenciamento no evento. Caso contrário procure a direção da sua Associação ou Núcleo.

## SÓCIOS QUITES EM 11/05/87

### PARANÁ

Mancel Kobachuk  
Adeodato Rohden  
Ricardo A. Varela  
Valmor Beltrame  
Bernardo S. Cabel  
Simone Kobachuk  
Alexandre Mozzo  
Leonil Lara  
Suely A. Souza  
Janaíçara Lara  
Alaor G. Oliveira  
M<sup>a</sup>Auxiliadora Barros  
Carlos Roberto Roda  
Amauri Donadon  
Marilda Kobachuk  
Elizabeth Benke

Beatriz Chautard  
Olga Romero

### RIO DE JANEIRO

Beatriz P. Almeida  
Antonio T. Almeida  
Roselane Albuquerque  
Paulo Ricardo Queiroz  
Eugênio dos Santos  
Paulina Liebman  
M<sup>a</sup>Tereza F. Borges  
Hilda S.F.M.de Monné  
Magda Modesto  
Gladys Mesquita  
Carlos Eduardo Ribeiro  
Clarêncio J. Rodrigues  
Clara Nascimento  
Felix A. Nascimento  
Fábio Klein

M<sup>a</sup>Hortência Alencar  
Eduardo Vicente F<sup>o</sup>  
Célia Camargo Silva  
Zenóbia da Conceição  
Ana Nery S. Rodrigues  
Gerusa Camvellucci  
Telma Pereira Andrade  
Cládia Sá Motta  
Djalma Amaral  
M<sup>a</sup> Luiza Monteiro  
Pedro Erich Ascher  
José Esteves  
Maria Odete R. Nazareth  
Francisco A. de Lima  
Ana Paula A. Lopes  
Adriane Ogeda Ribeiro  
Mercedes G.B. da Gama  
José C. Santana  
Elaine P. da Silva



Hélio Levcovitz Edmar C. Corradini Vanize C. Corradini Alana Jordão José Carlos Meirelles Humberto Ferreira Braga Márcia M. Campos	Beatriz V. Apocalypse Rodrigo Campos Sheyla Alves Conceição Rosière Silvino Fernandes Alexandre F. Fernandes Wilma Rodrigues João Cristelli Sumaya Costa Neuza Rocha Jean Billaud-Gardet Bernardo F. Rohrmann Antonio F. Rohrmann Sebastião Vieira Mara Reis Elisa Santana Paulete Berger Antonio M.A. Carvalho Leo Ladeira	Ivan Lima Osmar Basciquet Cláudio Zandomeneghi Antonio C. Senna Renaldi Mezeck Senna Carlos Mezeck Senna Mario H. Salente
GOIÁS		SERGIPE
David S. Cabral		Nildete dos Santos Walkyria S. Sá José A. Barreto Dória Eliúde S. Santos
RORAIMA		SÃO PAULO
Adilson B. Ribeiro Zilda Maria Montenegro Edite A. B. Fernandes		Flávio Bianconni MªAparecida G. Santos Jorge P. dos Santos Hugo Oscar Marambio MªHelena M.R. Mello Liége Estevan Olavo Rodante Beto Andretta Toninho Macedo Beto Lima Sandra M. Araújo Neila C. Gomes Leniléia A. Silva MªIzabel C. Ballan Mara P. C. Toscano Nilda G.V. Pavan Lize M. D. Jo MªRoberta Senna Sandra Mª Nucci Liliana E. Olivan Neusa A. Souza Arildo C. Santos Ana Maria Amaral Neide A. de Souza Angela Cristina Schiess Elizete P. Bueno Iris G. Rossi João Prata Oswaldo Gabrielli Neuza Mª Natali Cesar A. G. Barros Célia C. Silva Márcio Pimentel Antonio Q. Altieri Eduardo M. Braga Eduardo C. Oliveira MªIzilda Sincora
BAHIA	MATO GROSSO DO SUL	DISTRITO FEDERAL
Agnaldo S. Lopes Elias Bonfim Carlos A.G. Santana Cilene Guedes Dailton J.A. Passos Jucélia S. de Oliveira Ronaldo A. Santos Alberto S. Martins Claudete Schweiger Denise S. Santos Ana Luzia Lima José Raimundo Peter Leão Jurismar Alves Cidinólia A. Ramos Antonio Mendes Orlandino M. Santos Isis O. Paiva Ismine A. Lima Zilda Lins	Delma D. da Silva Edilson F. da Silva Edvaldo F. Pereira Irene M. Alexandria Ivan Cabanha Ivanildo G. Oliveira Leir F. Resende Mauricéia C. Leite Mariza Sá Garcia Nelson P. da Costa Roberto Figueiredo Raquel S.A. Araujo	Airton M. Silva Narciso Q. Bento Edvaldo R. Alves Rosângela A. Nugoli Francisco Simões Neto
SANTA CATARINA	PIAUI	
Carmem Fossari Márlho S. Silva Andréa R. Gomes Terezinha Maravalhas Catarina de Souza Velci V. Branco Dulce Fossari Marise Maravalhas Ismar C. Medeiros Francisco P. Moraes Elton J.B. Andrade Alexandre Boss Cristina Machado Elisa Maria Oliveira Mônica Amaro Sônia M. Silveira	Wellington S. Sampaio Watsonia L. Sampaio Francisco E. Gomes José F. Silva Filho José Milton Secondes MªAuxiliadora P. Cruz Alcides V. Oliveira	
MINAS GERAIS	RIO GRANDE DO SUL	
Álvaro Apocalypse Terezinha V. Apocalypse	Ubiratan C. Gomes Ana Tereza da Silva Vitor Oliveira Fº Regina M. Oliveira Tiarajú C. Gomes Meiri S. Gomes Cinthya Cerveira Elaine Moreira Eugênio Neves Isabel Dorneles Sidnei Antonioli João. F.V. Costa Tânia Castro Graziela C. Saraiva Fernando Lademan	



# ENDEREÇOS

# ABTB

## DIRETORIA

MANOEL KOHACHUK

Vice-Presidente

Caixa Postal 2001

RIO DE JANEIRO RJ

CEP 20.421

MANOEL KOHACHUK

Vice-Presidente

R. Fernando Moreira, 981/1

CURITIBA PR

CEP 80.410

MANOEL MARTINS Jr.

Testeiro

Rua Eduardo Santos, 174

Santa Tereza

RIO DE JANEIRO RJ

CEP 20.240

VALMOR BELTRAME

C. P. 491

FLORIANÓPOLIS - SC

CEP 88 000

1 A

ANTONIO CARLOS SENA

Pres. Cons. Deliberativo

Rua Acesso, 14/111

Medianeira

PORTO ALEGRE RS

CEP 90.000

MARIA CONCEIÇÃO ROSIÈRE

Conselho Fiscal

Rua Martin Francisco, 255/501

BELO HORIZONTE MG

CEP 30.000

CATARINA RIBEIRO

Conselho Fiscal

Rua Bento Brasil, 174

BOA VISTA RR

CEP 69.300

## COMISSÕES

REVISTA MANUEINGO

Maria Conceição Rosière

RENGATE/MEMÓRIA

Antonio Carlos Sena

FORMAÇÃO

Magda Modesto

PONTO/RELAÇÃO/NÚCLEOS

Manoel Kohachuk

MANOEL KOHACHUK

Vice-Presidente

Rua Cândido Mendes, 813

Bairro Novo

OLINDA PE

CEP 53000

## NÚCLEOS

ABTB MATO G. SUL

AT. Irene M. Alexandria

Caixa Postal, 06

TRÊS LAGOAS MS

CEP 79.600

ABTB CEARÁ

AT. Omar Rocha

R. Carolino de Aquino, 421

Bairro de Fátima

FORTALEZA CEARÁ

CEP 60.000

ABTB ACRE

AT. Francisco Nascimento

Caixa Postal, 266

RIO PRANCO AC

CEP 69.900

ABTB RORAIMA

AT. Catarina Ribeiro

Vide Diretoria

ASSOC. PARANAENSE DE TEATRO DE BONECOS

AT. Renato Paulo C. Silva

R. Santo André, 104-CAJURU

CRITIBA - PR.

CEP 82.500

ABTB SANTA CATARINA

AT. Mônica Amaro

Rua Trajano Margarida, 54

TRINDADE

FLORIANÓPOLIS - SC

CEP 88.025

ABTB MATO GROSSO

AT. Carlos Gattas

Caixa Postal 784

CUIABÁ MT

CEP 78.000

ABTB IARÁ

AT. Jair Silva

Imagem São José, 412

MARANBAIA

PELÉM - PARÁ

CEP 66.000

ABTB PIAUÍ

30

AT. Wellington Sampaio

Caixa Postal, 890

TERESINA - PIAUÍ

CEP 64.000

ABTB BRASIL

AT. Augusto Barreto

Praga Alm. Tamandaré, 76

CENTRO

ARACAJÓ - SERGIPE

CEP 49.020

ASSOC. DE TEATRO DE BONECOS IX JUNIADO DE MI-

NAS GERAIS - ABBPMG -

AT. M. Conceição Rosière

Vide Diretoria

ASSOC. RIO DE TEATRO DE BONECOS - ABTB -

AT. Rômulo Santos

Rua Faro, 7/303

Jardim Botânico

RIO DE JANEIRO RJ

CEP 22.461

NÚCLEO ABTB BRASÍLIA

AT. Eivaldo R. Alves

QNE 34 Conj. Q casa 32

Setor F Sul

CEILÂNDIA DF

CEP 72.000

ABTB PERNAMBUCO

AT. Angela Belfort

Vide Comissões

ASSOC. GAÚCHA DE TEATRO DE BONECOS - AGTB -

AT. Ubiratan C. Gomes

R. Carlos Ferreira, 335,

apto. 302 - Terezópolis

PORTO ALEGRE RS

CEP 90.000

NÚCLEO ABTB SÃO PAULO

AT. Toninho Macedo

R. João Inasalacqua, 189,

apto. 4 - Bela Vista

SÃO PAULO SP

CEP 01.326

ABTB BAHIA

AT. Elias Bonfim

Largo Pelourinho, 9/201

SALVADOR - BAHIA

CEP 40.000

ABTB ESPÍRITO SANTO

AT. Marco Ortiz

R. Barão de Monjardim,

nº 185 - Centro

VITÓRIA ES

CEP 29.000

# IMPRESSO



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA

DE TEATRO DE BONECOS — ABTB — Centro UNIMA Brasil

Caixa Postal - 70 015 CEP 22.422- RIO DE JANEIRO - RJ